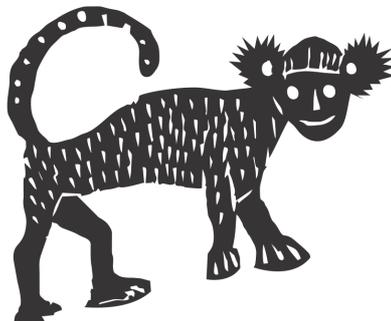


**II CONGRESSO LATINO AMERICANO
XV CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRIMATOLOGIA**

ANAIS



J.BORGES

**04 A 09/08 DE 2013
RECIFE- PERNAMBUCO**

BRASIL



**II CONGRESSO LATINO AMERICANO
XV CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRIMATOLOGIA**

**SOMOS TODOS PRIMATAS: VENCENDO DESAFIOS
04 A 09/08 DE 2013
RECIFE- PERNAMBUCO**



ANAIS DO II CONGRESSO LATINO AMERICANO E XV CONGRESSO BRASILEIRO DE PRIMATOLOGIA

**II CONGRESSO LATINO AMERICANO
XV CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRIMATOLOGIA**

COMISSÃO ORGANIZADORA ORGANIZAÇÃO GERAL
Maria Adélia Borstelmann de Oliveira

COMISSÃO DE PATROCÍNIO
Valdir Luna, Raone Mendes e Luciana Camarotti

COMISSÃO CIENTÍFICA
Renata G. Ferreira e Arrilton Araújo

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E ATIVIDADES CULTURAIS
Catarina Cabral, Marina Falcão e Bárbara Lins





II CONGRESSO LATINO AMERICANO
XV CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRIMATOLOGIA

SOMOS TODOS PRIMATAS: VENCENDO DESAFIOS
04 A 09/08 DE 2013
RECIFE- PERNAMBUCO



ANAIS DO II CONGRESSO LATINO AMERICANO E XV CONGRESSO BRASILEIRO DE PRIMATOLOGIA

6.16 - ECOLOGIA COGNITIVA DE MACACOS-DA-NOITE (*Aotus infulatus* e *A. nigriceps*) EM CATIVEIRO.

Modalidade: ORAL

Tema: Cognição

Autores: RENATA SOUZA DA COSTA¹, Júlio César Bicca-Marques²

Instituições: ¹PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE SUL. E-mail: re.renata.sc@gmail.com, ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Os macacos-da-noite (gênero *Aotus*) são os únicos primatas antropóides que rotineiramente desenvolvem as suas atividades no período noturno. O baixo nível de luminosidade característico deste período impõe desafios parcialmente diferentes daqueles enfrentados pelos primatas diurnos durante o forrageio, especialmente em relação ao uso de informações visuais e olfativas. Esta pesquisa visou testar a habilidade de macacos-da-noite cativos em usar informações olfativas, visuais, sonoras, espaciais e quantitativas para localizar recompensas alimentares. Dez indivíduos (*Aotus nigriceps*, n=6; *Aotus infulatus*, n=4) distribuídos em três casais, um trio e um macho solitário foram estudados no Criadouro Conservacionista de Animais Silvestres Arca de Noé (Morro Reuter, RS, Brasil) no período de abril a agosto de 2012. Cinco caixas de alimentação (40 x 30 x 30 cm) foram instaladas em cada recinto. Em cada sessão experimental apenas uma caixa continha recompensa alimentar (banana), exceto no experimento espacial-quantitativo, no qual duas caixas continham quantidades diferentes de banana. A localização das caixas com recompensa variou aleatoriamente ao longo de cada experimento, exceto no espacial-quantitativo. Os recintos foram iluminados com duas lâmpadas de luz vermelha (15 W) e as sessões gravadas com filmadora equipada com luz infravermelha. Cada grupo de estudo foi exposto a 45 sessões por experimento (três sessões por noite com 5 minutos de duração cada durante 15 dias consecutivos), totalizando um esforço de coleta de 1125 sessões ou 5625 minutos. Os dados foram coletados pelo método de "todas as ocorrências" de visita às caixas de alimentação e analisados pelos testes binomial e regressão logística. Todos os indivíduos apresentaram um desempenho ao acaso nos experimentos, exceto uma fêmea no experimento visual (16 acertos/45 sessões=35%). O desempenho dos animais foi fortemente influenciado por preferências individuais por determinadas caixas de alimentação. Projeto aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da PUCRS (registro no 11/00259). Apoio: CNPq.